



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS EM PEDAGOGIA NO ÚLTIMO PERÍODO DE GRADUAÇÃO

Alexsandro Pereira da Silva
Acadêmico do 8º Período do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros
pereiraalexandro892@gmail.com

Brenda Mireli da Costa Vieira
Acadêmica do 8º Período do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros
brendamirelly2103@icloud.com

Jaine Nery Cardoso
Acadêmica do 8º Período do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros
jainenery8@gmail.com

Palavras-chave: Experiências. Percepções. Formação. Residência Pedagógica.

Resumo – Relato de Experiência

O presente relatório tem como objetivo apresentar as percepções, experiências e aprendizados adquiridos no Programa Institucional Residência Pedagógica (RP) do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) – Campus: Brasília de Minas, durante o período de novembro a abril de 2023. O programa de RP busca melhorar a formação de professores, proporcionando um processo de formação docente mais completo. Este trabalho é resultado de uma experiência pedagógica desenvolvida com a educação dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na E.E. Adelaide Medeiros situada na cidade de Brasília de Minas – MG e tem por objetivo compartilhar as percepções e experiências pedagógicas construídas pelos residentes através do RP no campo da formação inicial de pedagogos e pedagogas como bolsistas e futuros professores/as da educação básica.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Para os bolsistas do RP, a oportunidade de atuar na Educação dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na E.E. Adelaide Medeiros tem enriquecido sua formação teórico-prática permitindo a vivência em atividades junto às crianças e professores regentes de turma.

Esse programa propicia ao acadêmico vivenciar e conhecer a realidade do futuro campo profissional, como afirma Nóvoa (2011), programas que possibilitam aos estudantes vivenciar e conhecer a realidade do campo profissional é essencial para a formação adequada dos futuros profissionais. Inda segundo Nóvoa (2011), para os residentes é de suma relevância relatar as vivências na escola, contexto da educação básica, pública e suas finalidades, como a construção e a formação de professores críticos com qualidade educacional para intervir na escola socialmente determinada.

Problema norteador e objetivos

Quais são as percepções, experiências e aprendizados adquiridos pelos licenciandos em pedagogia no ultimo período de graduação no Programa Institucional Residência Pedagógica (RP) do curso de licenciatura em Pedagogia da Unimontes - Campus de Brasília de Minas, durante o período de 2023? Objetivo geral: Investigar as percepções, experiências e aprendizados adquiridos no Programa Institucional Residência Pedagógica (RP) do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) - Campus de Brasília de Minas, durante o período de 2023.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A presente pesquisa adota uma metodologia de caráter bibliográfico, aliada a uma abordagem qualitativa que visa compreender o sentido atribuído pelos participantes em relação ao tema desta pesquisa. Segundo Martinelli (1999, p.24), a abordagem qualitativa é uma "técnica de investigação empregada em estudos sociais, que se fundamenta na análise das relações sociais, culturais e históricas dos fenômenos estudados, considerando o sujeito como uma totalidade indivisível". Para isso, foram adotados como procedimentos de coleta de dados a observação e entrevistas com 3 (cinco) residentes do 8º período acerca do Programa em questão. O significado deste estudo reside na análise da importância da RP para a formação dos professores, a fim de promover uma reflexão crítica sobre o assunto investigado. Todos os nomes adotados neste relato são fictícios com intuito de preservar o anonimato dos participantes.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

O programa proporciona a oportunidade de articular teoria e prática, permitindo aos bolsistas entender o processo de ensino-aprendizagem. Para a escrita deste relato de experiência, foram utilizados estudos de teorias que discutem o processo de aprendizagem, teoria/prática e formação docente, como Imbernón (2010), Nóvoa (2011), Gatti et al. (2011), entre outros, que discutem a formação de professores e a relação entre teoria e prática na formação docente.

Resultados da prática

O Programa Residência Pedagógica (RP) é um programa do Ministério da Educação (MEC) gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem como objetivo fomentar a iniciação à docência e contribuir para a formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. O mesmo é uma continuação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e busca fortalecer a formação prática dos licenciados por meio de atividades supervisionadas em escolas públicas de educação básica:

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, desejando para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira (BRASIL, 2019, ART. 2º).

Desta forma o RP, tem contribuído para a formação de futuros docentes, corroborando com a linha de pensamento de Paulo Freire. Assim, “não há docência sem discência; as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que conotam não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina aprender”. (FREIRE, 2005, p.23).

Segundo a residente Ana do 8º período do curso de Pedagogia, “o Programa de Residência Pedagógica foi uma oportunidade enriquecedora para a minha formação, pois pude vivenciar a prática docente de forma mais intensa e aprofundada, além de contar com o apoio e orientação do professor da escola parceira e do orientador da universidade. Foi um período desafiador, mas muito gratificante”.

Já para a residente Maria, também do 8º período de Pedagogia, “a experiência na residência pedagógica foi fundamental para me aproximar da realidade da escola e compreender as complexidades do trabalho docente. Além disso, a convivência com outros residentes e a troca de experiências foram muito enriquecedoras”.

Por fim, segundo a residente Sandra também do 8º período, “a residência pedagógica me proporcionou um grande aprendizado, não apenas em relação à prática docente, mas também sobre a importância do diálogo e da parceria entre a universidade e a escola. Foi uma oportunidade única de desenvolver habilidades essenciais para minha formação como professora”.

O RP está sendo muito importante para nossa formação, proporcionando uma experiência incrível que ressalta atividades que traz aproximação entre teoria e prática, sendo um trabalho dialético entre todos os atores do processo de ensino aprendizagem, destacando a questão de técnicas e estratégias de ensino e a importância do trabalho coletivo, um aprendizado que evidencia que o saber do professor não se limita à sala de aula da universidade, sendo assim o programa nos possibilitou um enriquecimento de conhecimentos nas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais, sociais, culturais, econômicos, emocionais e cognitivos, promovendo a oportunidade de participarmos de seminários e projetos, como por exemplo, projeto de leitura.

Para Paulo Freire (1996) é a prática de ensinar que possibilita o aprimoramento pedagógico; logo o Pibid é um espaço para essa troca de experiências, observação, atuação e vivência, junto a todos os atores do processo de ensino aprendizagem, pois o projeto traz uma experiência significativa para o licenciando, procurando desenvolver sua autonomia.

Para Ambrosetti et all (2015):

A inclusão dos professores em exercício, atuando como formadores em colaboração com os formadores da universidade são um diferencial em programas de iniciação à docência, abrindo espaço para a necessária aproximação entre os campos da formação e do trabalho e para o reconhecimento das escolas como contextos da formação profissional dos professores (AMBROSETTI et al; 2015, p.3).

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o Grupo de Trabalho do COPED

O RP é um programa que estimula e desafia o bolsista a se desenvolver profissionalmente, enriquecendo sua formação com experiências práticas, valores e reflexão sobre a docência. Nós lutamos que a oportunidade de integrar teoria e prática proporcionada pelo RP em nossa atuação na Educação Básica - Anos Iniciais (E. E. ADELAIDE MEDEIROS), nos permitimos ampliar nossas experiências com o processo de ensino-aprendizagem, enfrentando desafios, descobertas, dificuldades e sucessos. O RP nos surpreendeu com sua estrutura pedagógica, técnica e operacional, certeza para nossa formação profissional. Temos a expectativa de que o programa de iniciação à docência continue aprimorando sua excelência, e recomendamos a todos os licenciados em Pedagogia a participação no RP.

Considerações finais

Em suma, o RP é um projeto que tem se mostrado extremamente importante e enriquecedor para nossa formação como futuros docentes como apresentado nos relatos. O contato com a realidade escolar nos possibilita vivenciar de perto os desafios e as demandas do trabalho

docente, além de nos permitir aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade. Com isso, temos certeza de que estamos sendo preparados de forma mais completa e educados para enfrentar os desafios que nos esperam no exercício da profissão. Agradecemos a oportunidade de participar do RP e esperamos que esse programa continue a contribuir para a formação de novos professores comprometidos com a educação de qualidade.

Agradecimentos

Queremos agradecer a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Escola Estadual Adelaide Medeiros e a todos que direta ou indiretamente fez parte deste trabalho acadêmico, o nosso muito obrigado.

Referências

AMBROSETTI, N. et al. O PIBID e a aproximação entre universidade e escola: implicações na formação profissional dos professores. *Atos de Pesquisa em Educação*, Blumenau, v. 10, n .2, p.369-392, maio/ago. 2015. Disponível em:<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/4629> Acesso em: 8 de maio de 23

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 1.459, de 23 de dezembro de 2019. Dispõe sobre o Programa de Residência Pedagógica. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 24 de dezembro de 2019. Seção 1, p. 28-31.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, BA.; BARRETO, ES de S.; ANDRÉ, MEDA. *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília: Unesco, 2011.

IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e o foco*. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

NÓVOA, A. *Formação de professores e profissão docente*. 2ª ed. Portugal: Porto Editora, 2011.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 17ª ed. Petrópolis: Vozes, 2017.